

COMERC

simplificar processos maximizar resultados

III Seminário sobre a Matriz e Segurança Energética Brasileira

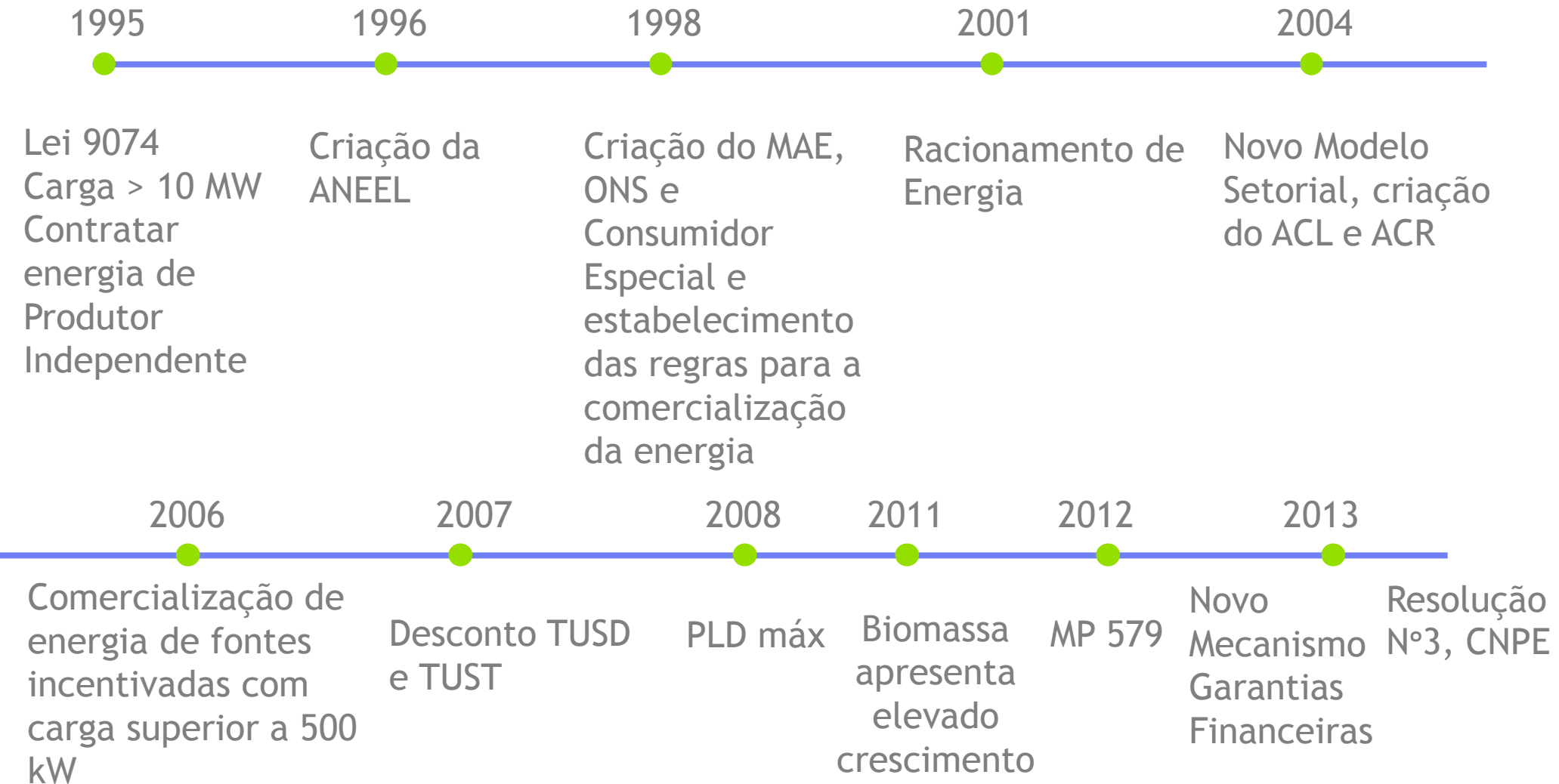
Painel II - Setor elétrico: perspectivas do mercado, legislação, comercialização de energia e estratégia de precificação

Cristopher Alexander Vlavianos, Presidente Comerc Energia

04 de julho de 2013

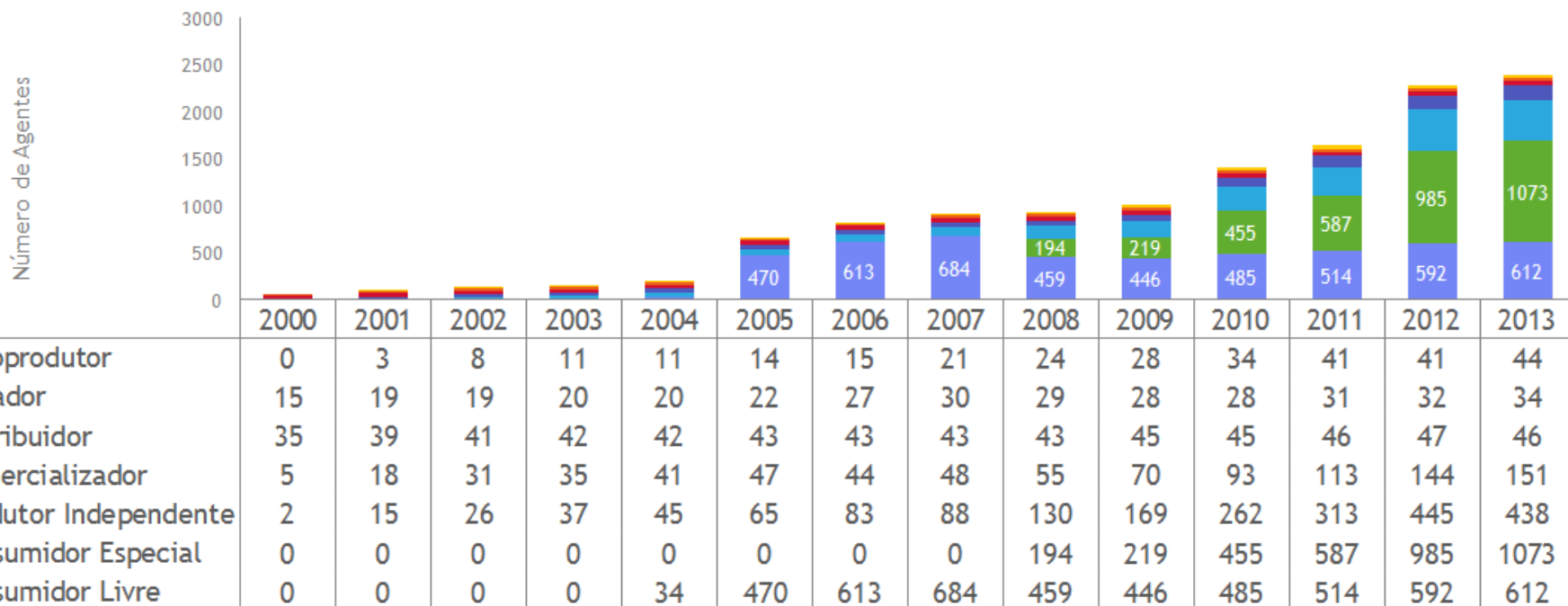
Linha do Tempo do Mercado Livre no Brasil

COMERC



Desenvolvimento do mercado em número de agentes

Número de agentes por classe (Fonte: CCEE até março de 2013)

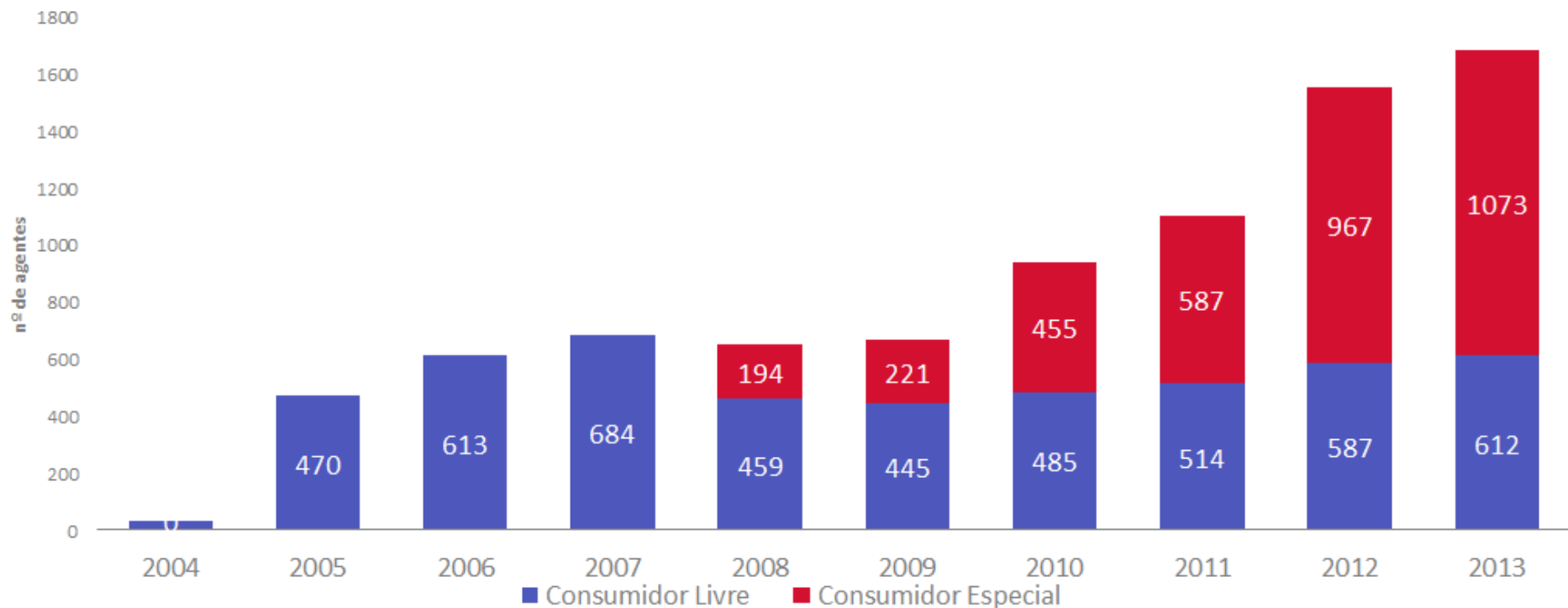


- Em 2011, o Consumidor Especial ultrapassa o Consumidor Livre em número de agentes.

Expansão do Mercado Livre de Energia nos últimos 10 anos

COMERC

Crescimento do Consumidor Livre no Brasil (por número de agentes até março de 2013)



Impacto “Pós 11 de setembro”

Dia 23 de janeiro de 2013: MP 605/2013 e Decreto 7.891/2013

COMERC

- Redução de Encargos e Tarifa de Transmissão: a isonomia entre o cativo e o livre foi respeitada.
- CCC (Conta de Consumo de Combustíveis) - custeiam os combustíveis de usinas térmicas para o sistema isolado.
- RGR (Reserva Global de Reversão) - encargo destinado a pagar indenizações de concessões não amortizadas - recolhimento totalmente desnecessário depois das medidas tomadas e que já contabilizava um valor arrecadado de aproximadamente R\$ 18 bilhões.
- CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - financia a universalização do sistema, Luz para Todos e será reduzido a 25% do valor atual.
- Tarifa de Transmissão - encargo destinado ao transporte de energia.

- Renovação das concessões: a isonomia entre o cativo e o livre NÃO foi respeitada.
- Condição de renovação: contratos firmados entre geradoras, transmissoras e distribuidoras levará em consideração apenas os custos de O&M, encargos, tributos e custo de transmissão;
- Preços determinados por tarifa calculada pela ANEEL para cada usina geradora hidroelétrica e para cada transmissora de energia elétrica;

Consumidores cativos: redução estimada entre 20% e 25% na tarifa total (energia + transporte), sendo cerca de 7-9% em função dos encargos e 12-16% decorrentes da renovação das concessões de geração e transmissão;

Consumidores livres: redução se dará na parcela de encargos e transporte (~R\$ 25 a 31/MWh) e representará algo em torno de 10% a 12% do custo total.

Renovação das Concessões Transmissoras e Geradoras

COMERC

Transmissoras Renovação

CTEEP	Sim
Copel	Sim
Furnas	Sim
Eletronorte	Sim
Eletrosul	Sim
CEEE-GT	Sim
Celg	Sim
Chesf	Sim
Cemig	Sim

Usina Hidrelétrica Geradoras

Concessionária	nº usinas	MW	Renovação
Chesf	11	9212	Sim
Cesp	3	5803	Não
Furnas	6	4617	Sim
Cemig	3	2542	Não
Emae	4	947	Sim
CEEE-GT	12	420	Sim
Copel	4	272	Não
Celesc	7	71	Não
Eletronorte	1	68	Sim
CPFL	2	32	Sim
Celg	2	16	Sim
DMEPC	1	9	Sim
DME Ijuí	1	6	Sim
Quatiara	2	4	Sim
São Patrício	1	3	Sim

Total 24.022 MW - 100%

Sim - 15.334 MW - 64%

Não - 8.688 MW - 36%

Principais mudanças - em números

COMERC

Redução dos encargos

CCC + RGR → encerramento da cobrança deste encargos

CDE → redução de 75%

Renovação das Concessões

Geradoras →

Alocação da energia das usinas já amortizadas para o mercado cativo.

Parcela	Benefício (R\$/MWh)
Geração	21,8
Transmissão	12,9
CCC	7,8
RGR	3,6
CDE	6,7

Mercado Cativo*

Redução de
R\$52,80/MWh

Mercado Livre*

Redução de
R\$24,55/MWh

**Mercado Livre continua competitivo
depois da Medida Provisória?**



MP 605/13 e Decreto 7.891/13

Nova tarifa de energia entrou em vigor no dia 05 de fevereiro de 2013

COMERC

➤ Impactos:

- A redução nas contas de energia elétrica vai custar R\$ 8,46 bilhões aos cofres Tesouro Nacional. A previsão inicial era R\$3,3 bilhões.
- Os recursos serão depositados na **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**.
- A CDE proverá recursos para compensar descontos aplicados nas tarifas de uso dos sistemas elétricos de distribuição e nas tarifas de energia elétrica, conforme regulamentação do Poder Executivo;
- A CDE também proverá recursos para compensar o efeito da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica, conforme regulamentação do Poder Executivo, assegurando o equilíbrio da redução das tarifas das concessionárias de distribuição.

Decreto nº 7.945, 7 de março de 2013

Auxílio de caixa às distribuidoras



- No dia 07 de março, o Governo divulgou um novo decreto estipulando o repasse da **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)** às Concessionárias de Distribuição quando:
 1. For necessário neutralizar a exposição das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo em função das cotas de garantia física de energia e potência e da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica
 2. Cobrir o custo adicional das distribuidoras decorrente do despacho de usinas termelétricas acionadas em razão de segurança energética, conforme decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).
 3. Exposição involuntária de aproximadamente 2.000 MW médios: O repasse a ser homologado pela Aneel à ELETROBRAS da CDE, considerando o resultado do processo de contabilização da CCEE e a diferença entre o PLD médio mensal e a cobertura tarifária concedida para o montante de reposição não contratado.

➤ Renovação das Concessões, Modicidade Tarifária e 3º Ciclo de Revisão das Distribuidoras.

A ANEEL homologou a **Revisão Tarifária Extraordinária** resultado das propostas implantadas pós-MP579 com a Lei nº 12.783/2013. Mas passada a aprovação no dia 24 de janeiro, a ANEEL mantém o **processo de revisão tarifária periódica**, conforme previsto em contrato de concessão e específico para cada concessionária.

Dessa prévia, foi observado:

- Aumento do custo com a energia do 1ª Leilão de Alternativa
- Aumento do custo da energia de Itaipu
- Aumento do preço da energia térmica (mesmo com uma redução no consumo em MWh)
- Acréscimo de custo com os contratos bilaterais
- Quota da Eletronuclear

- A alocação da energia amortizada para as distribuidoras servirá para reduzir o grande impacto que tem se verificado na energia nesse 3º ciclo.

3º Ciclo de Revisão das Distribuidoras em 2012

- Renovação das Concessões, Modicidade Tarifária e 3º Ciclo de Revisão das Distribuidoras.

VARIAÇÃO DA TARIFA CATIVA 2012 / 2011		
	Demanda (Fio)	Energia
CEB A2	-42,25%	12,44%
CEB A4	-30,40%	15,77%
Celesc A2	-28,43%	10,53%
Celesc A4	-15,83%	14,34%
Coelce A3	-62,23%	21,43%
Coelce A4	-40,52%	24,83%
Elektro A2	-57,30%	9,85%
Elektro A4	-19,73%	16,30%
Eletropaulo A2	-29,59%	13,49%
Eletropaulo A4	-41,04%	16,48%
Bandeirante A2	-22%	30,5%
Bandeirante A4	-30%	30,5%
Piratininga A2	-26%	25,5%
Piratininga A4	-11%	25,5%

Fonte: Comerc

- A alocação da energia amortizada para as distribuidoras servirá para reduzir o grande impacto que tem se verificado na energia nesse 3º ciclo.

3º Ciclo de Revisão das Distribuidoras previsto para 2013

COMERC

DISTRIBUIDORA	A2						DISTRIBUIDORA	A4					
	DEMANDA		ENCARGOS		ENERGIA			DEMANDA		ENCARGOS		ENERGIA	
	PONTA	FORA PONTA	PONTA	FORA PONTA	PONTA	FORA PONTA		PONTA	FORA PONTA	PONTA	FORA PONTA	PONTA	FORA PONTA
AES SUL	-37%	-43%	49%	49%	9%	22%	AES SUL	-20%	-32%	105%	105%	9%	22%
CELPE*	-76%	-79%	131%	131%	11%	19%	CELPE*	-32%	-37%	275%	275%	11%	19%
CEMAT	-26%	-34%	128%	128%	9%	16%	CEMAT	-19%	-23%	236%	236%	9%	16%
CEMIG	-73%	-75%	78%	78%	40%	50%	CEMIG	-29%	-35%	196%	196%	40%	50%
COELBA	-36%	-46%	126%	126%	7%	17%	COELBA	-16%	-21%	190%	190%	7%	17%
COSERN	-38%	-47%	63%	63%	5%	13%	COSERN	-13%	-22%	225%	225%	5%	13%
CPFL PAULISTA	-12%	-31%	47%	47%	15%	23%	CPFL PAULISTA	-4%	-16%	111%	111%	15%	23%
ENERGISA SE*	-36%	-36%	347%	347%	26%	36%	ENERGISA SE*	-38%	-42%	436%	436%	26%	36%
ENERSUL	-26%	-34%	128%	128%	9%	16%	ENERSUL	-19%	-23%	236%	236%	9%	16%
UHENPAL	-37%	-43%	49%	49%	9%	22%	UHENPAL	-20%	-32%	105%	105%	9%	22%

* CELPE e ENERGISA SE são Classe A3.

Fonte: Aneel e Comerc

- A alocação da energia amortizada para as distribuidoras servirá para reduzir o grande impacto que tem se verificado na energia nesse 3º ciclo.

Cemig e CPFL Paulista no 3º Ciclo de Revisão Tarifária

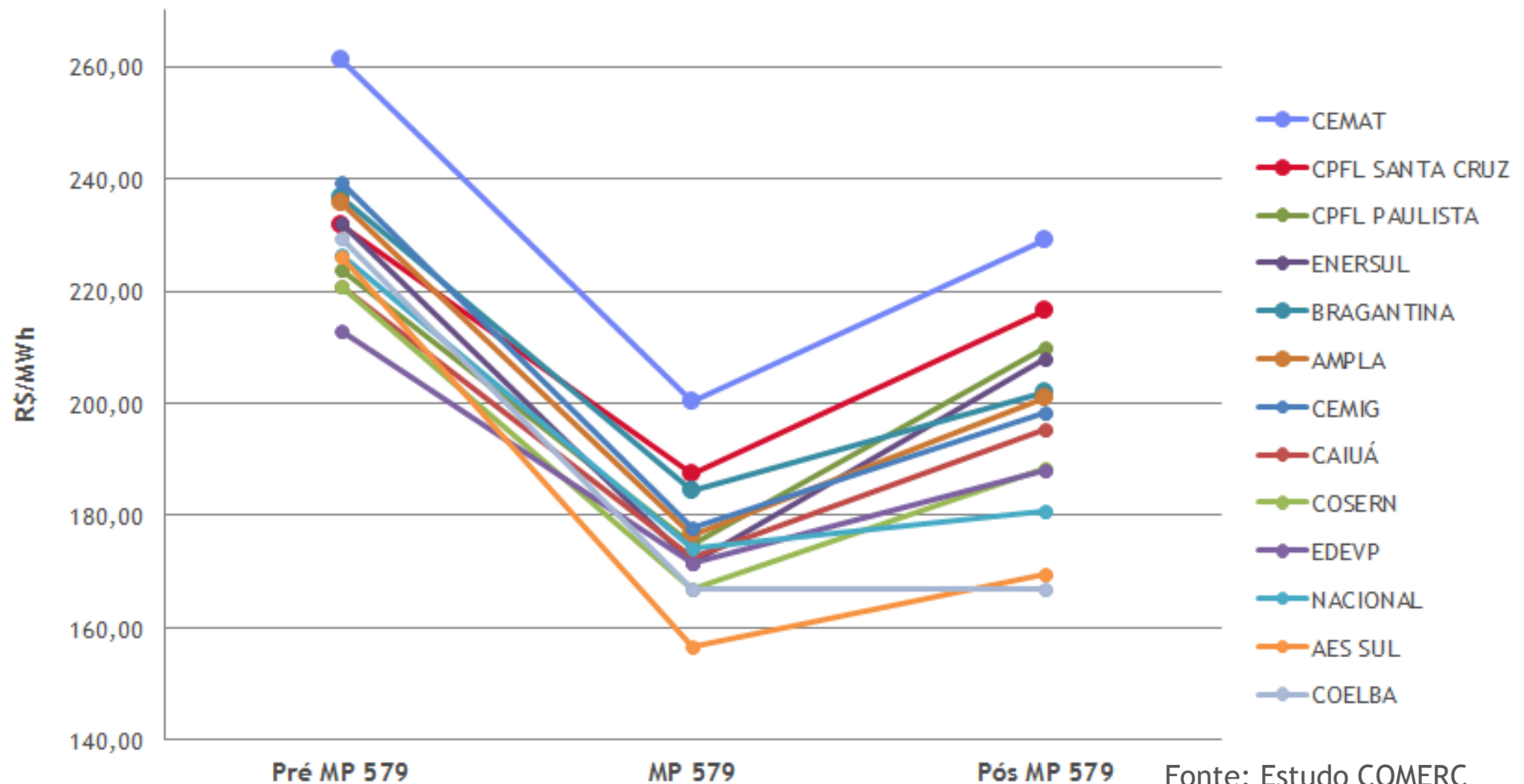
COMERC

DISTRIBUIDORA	3º Ciclo de Revisão Tarifária						
	DEMANDA		ENCARGOS		ENERGIA		VARIAÇÃO MÉDIA
	PONTA	FORA PONTA	PONTA	FORA PONTA	PONTA	FORA PONTA	
Cemig A2	-76,0%	-77,8%	115,8%	115,8%	39,3%	46,6%	11,6%
Cemig A4	-30,9%	-47,0%	238,3%	238,3%	39,3%	46,6%	15,9%
CPFL PAULISTA A2	-14,3%	-34,8%	67,1%	67,1%	20,4%	25,1%	20,1%
CPFL PAULISTA A4	-6,1%	-18,2%	138,0%	138,0%	20,4%	25,1%	19,9%

E como ficaram as tarifas? A2

COMERC

Tarifa média - A2



Fonte: Estudo COMERC

E como ficaram as tarifas?

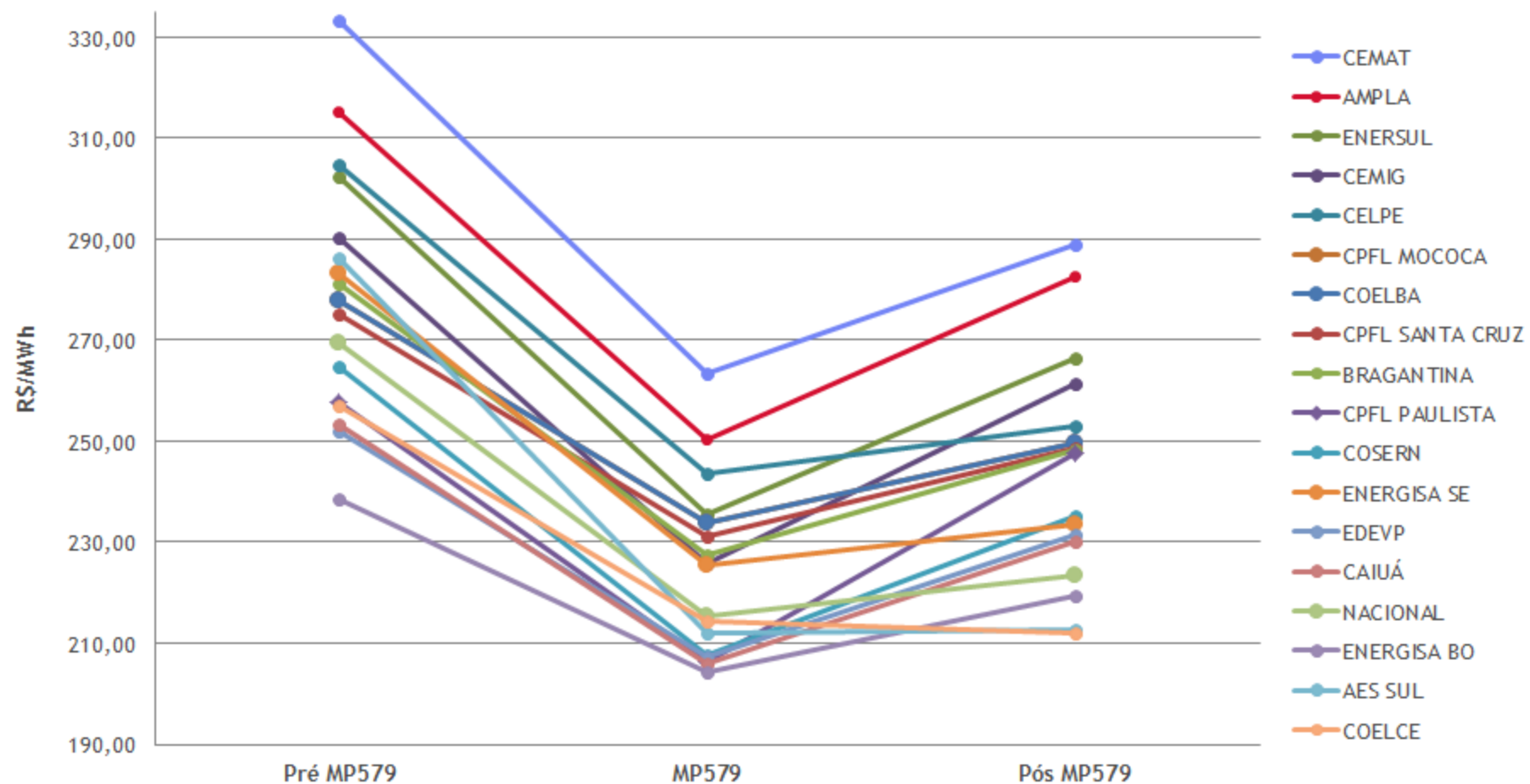
A2

COMERC

Distribuidora	Pré MP 579	MP579		Pós MP 579		Variação Efetiva Pré x Pós MP 579
	Valor	Valor	Variação	Valor	Variação	
CEMAT	261,29	200,30	-23,34%	228,99	14,32%	-12,36%
CPFL SANTA CRUZ	231,72	187,27	-19,18%	216,66	15,69%	-6,50%
CPFL PAULISTA	223,94	174,79	-21,95%	209,88	20,08%	-6,28%
ENERSUL	232,07	171,42	-26,13%	207,87	21,26%	-10,43%
BRAGANTINA	236,72	184,51	-22,06%	201,84	9,39%	-14,74%
AMPLA	235,63	176,43	-25,12%	200,98	13,92%	-14,70%
CEMIG	239,25	177,73	-25,71%	198,26	11,56%	-17,13%
CAIUÁ	220,78	172,62	-21,81%	195,31	13,15%	-11,53%
COSERN	220,72	166,84	-24,41%	188,41	12,92%	-14,64%
EDEVP	213,03	171,57	-19,46%	187,95	9,54%	-11,78%
NACIONAL	226,33	173,99	-23,13%	180,61	3,81%	-20,20%
AES SUL	226,12	156,68	-30,71%	169,57	8,23%	-25,01%
COELBA	229,52	166,72	-27,36%	166,86	0,09%	-27,30%

Fonte: Estudo COMERC

Tarifa média - A4



Fonte: Estudo COMERC

E como ficaram as tarifas?

A4

COMERC

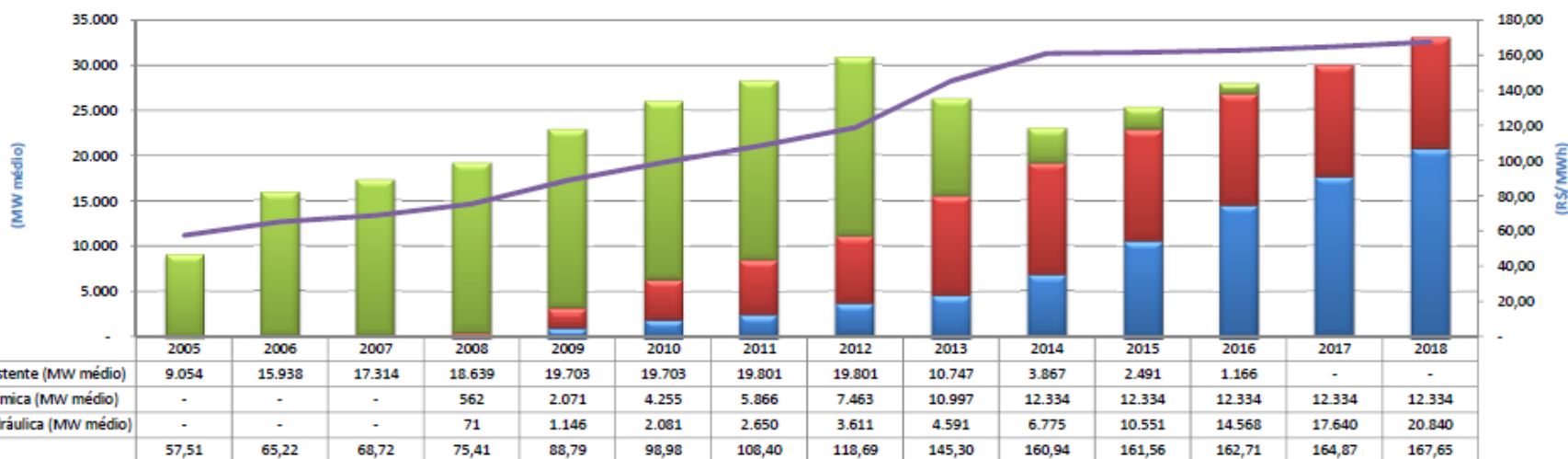
Distribuidora	Pré MP 579	MP 579		Pós MP 579		Variação Efetiva Pré x Pós MP 579
	Valor	Valor	Variação	Valor	Variação	
CEMAT	333,35	263,39	-20,99%	288,99	9,72%	-13,31%
AMPLA	315,14	250,23	-20,60%	282,51	12,90%	-10,36%
ENERSUL	302,44	235,70	-22,07%	266,49	13,06%	-11,89%
CEMIG	290,16	225,63	-22,24%	261,52	15,91%	-9,87%
CELPE	304,67	243,59	-20,05%	253,08	3,90%	-16,93%
CPFL MOCOCA	277,85	233,72	-15,88%	249,69	6,83%	-10,13%
COELBA	322,36	252,16	-21,78%	249,50	-1,06%	-22,60%
CPFL SANTA CRUZ	275,04	231,21	-15,94%	248,75	7,59%	-9,56%
BRAGANTINA	281,41	227,48	-19,16%	248,24	9,12%	-11,79%
CPFL PAULISTA	257,84	206,39	-19,95%	247,50	19,92%	-4,01%
COSERN	264,65	207,80	-21,48%	235,12	13,15%	-11,16%
ENERGISA SE	283,19	225,44	-20,39%	233,40	3,53%	-17,58%
EDEVP	252,03	207,46	-17,68%	231,43	11,55%	-8,17%
CAIUÁ	253,20	205,96	-18,66%	230,19	11,76%	-9,09%
NACIONAL	269,50	215,35	-20,09%	223,53	3,80%	-17,06%
ENERGISA BO	238,59	204,23	-14,40%	219,43	7,44%	-8,03%
AES SUL	286,22	211,98	-25,94%	212,54	0,27%	-25,74%
COELCE	256,97	214,29	-16,61%	212,07	-1,04%	-17,47%

Fonte: Estudo COMERC

Evolução do preço da energia elétrica no ACR

COMERC

TENDÊNCIA DO PREÇO MÉDIO DA ENERGIA NO ACR

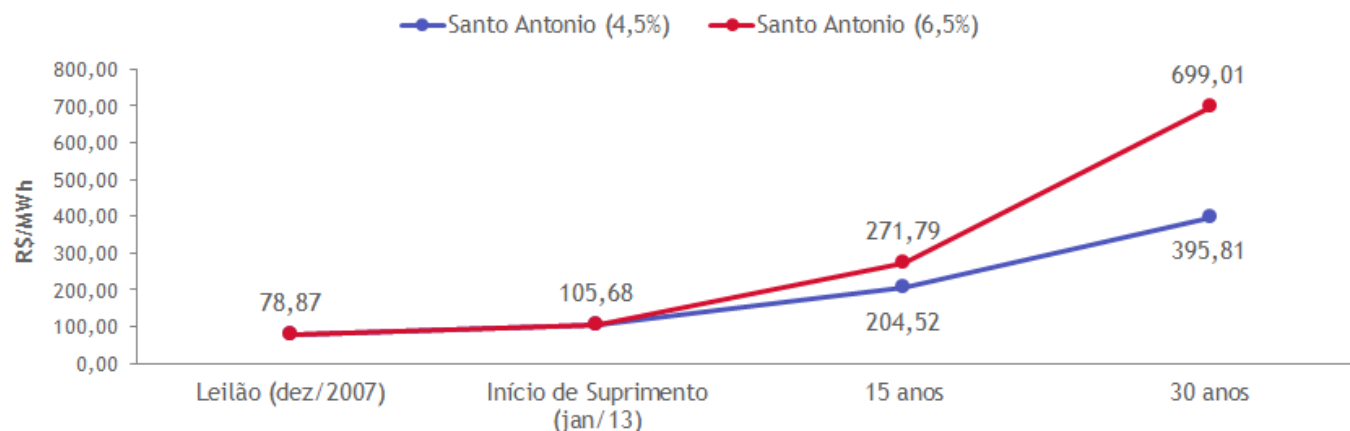


- Fonte: Estudo COMERC

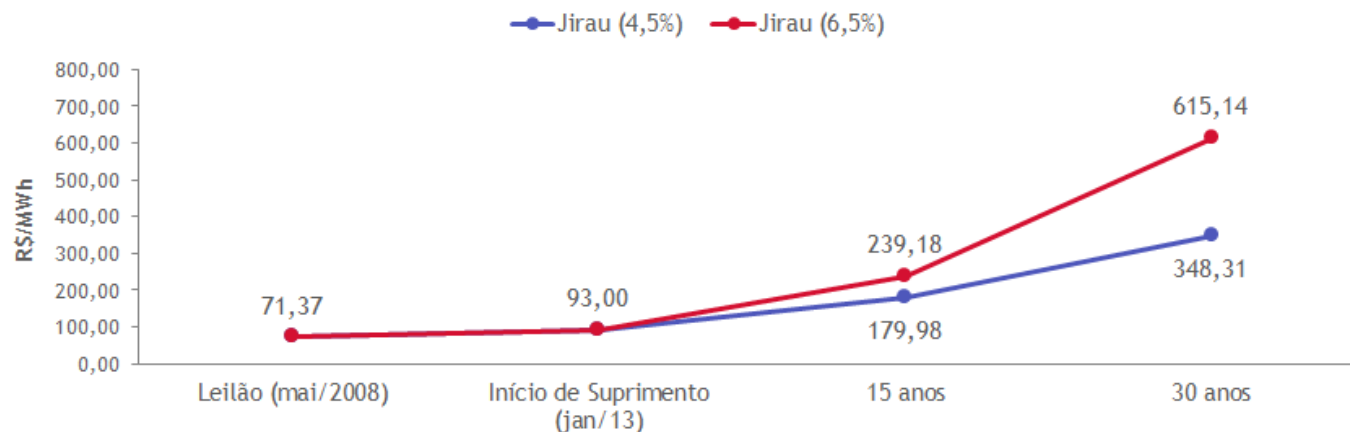
Modicidade Tarifária?

COMERC

Indexação Contrato Santo Antônio (em R\$/MWh)



Indexação Contrato Jirau (em R\$/MWh)



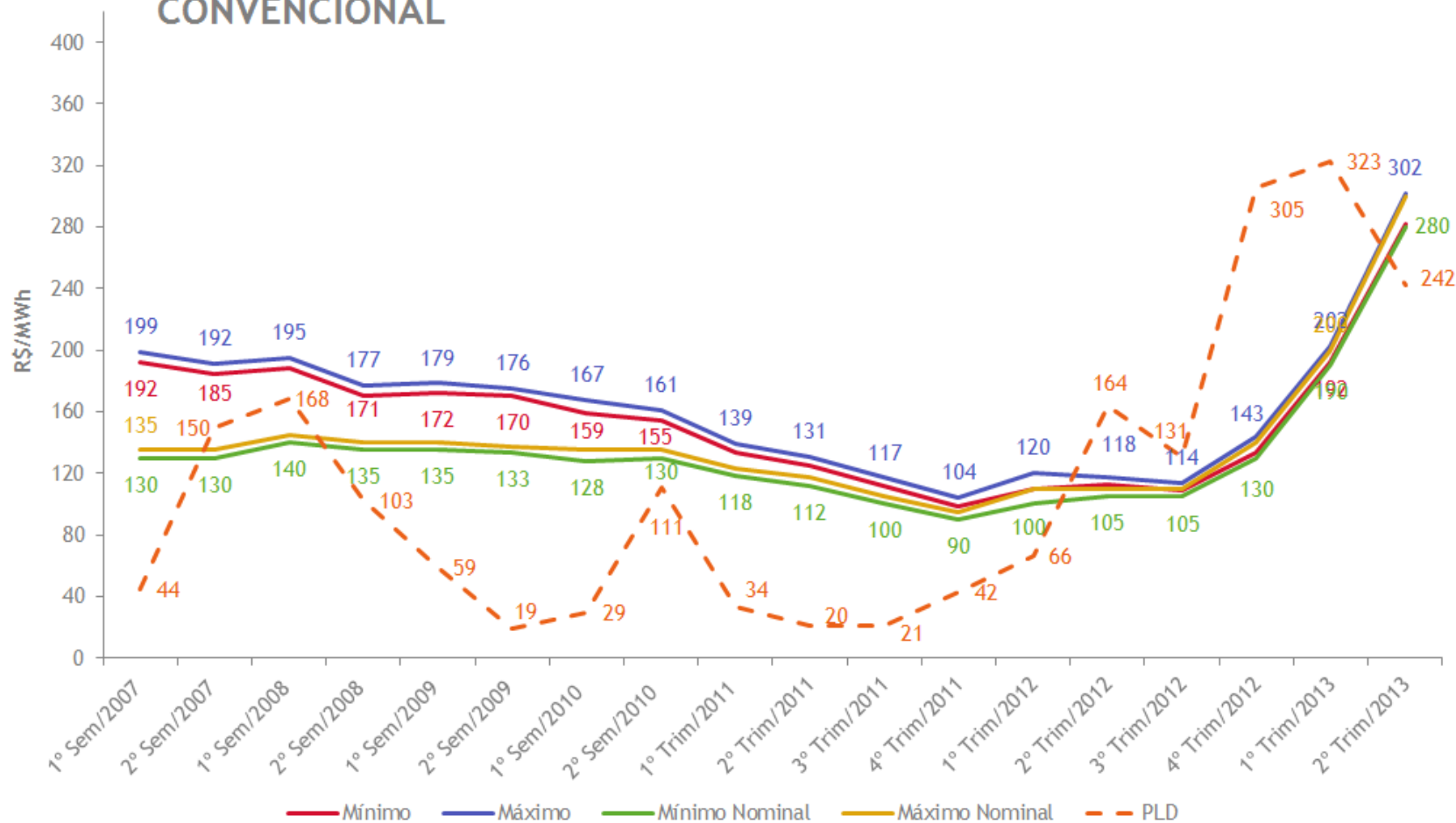
Jirau

- Preço de venda: R\$78,87/MWh
- IPC-A (IBGE) entre dez/2007 a jan/13

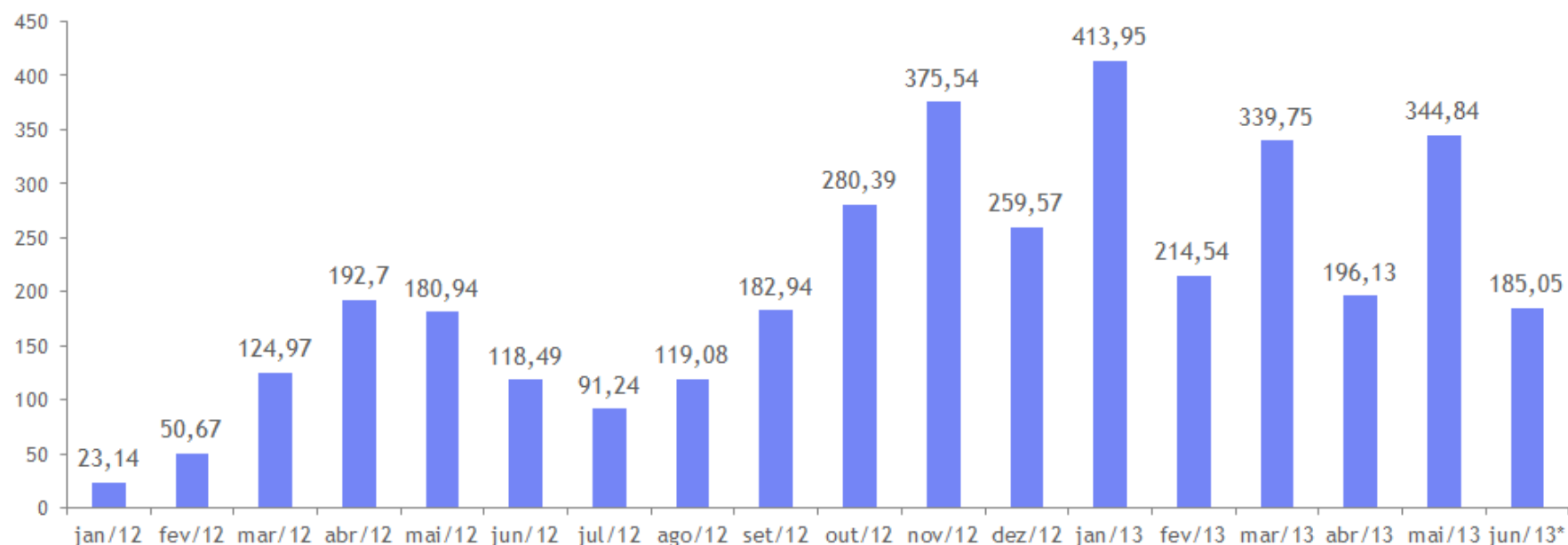
Santo Antônio

- Preço de venda: R\$71,37/MWh
- IPC-A (IBGE) entre mai/2008 a jan/2013

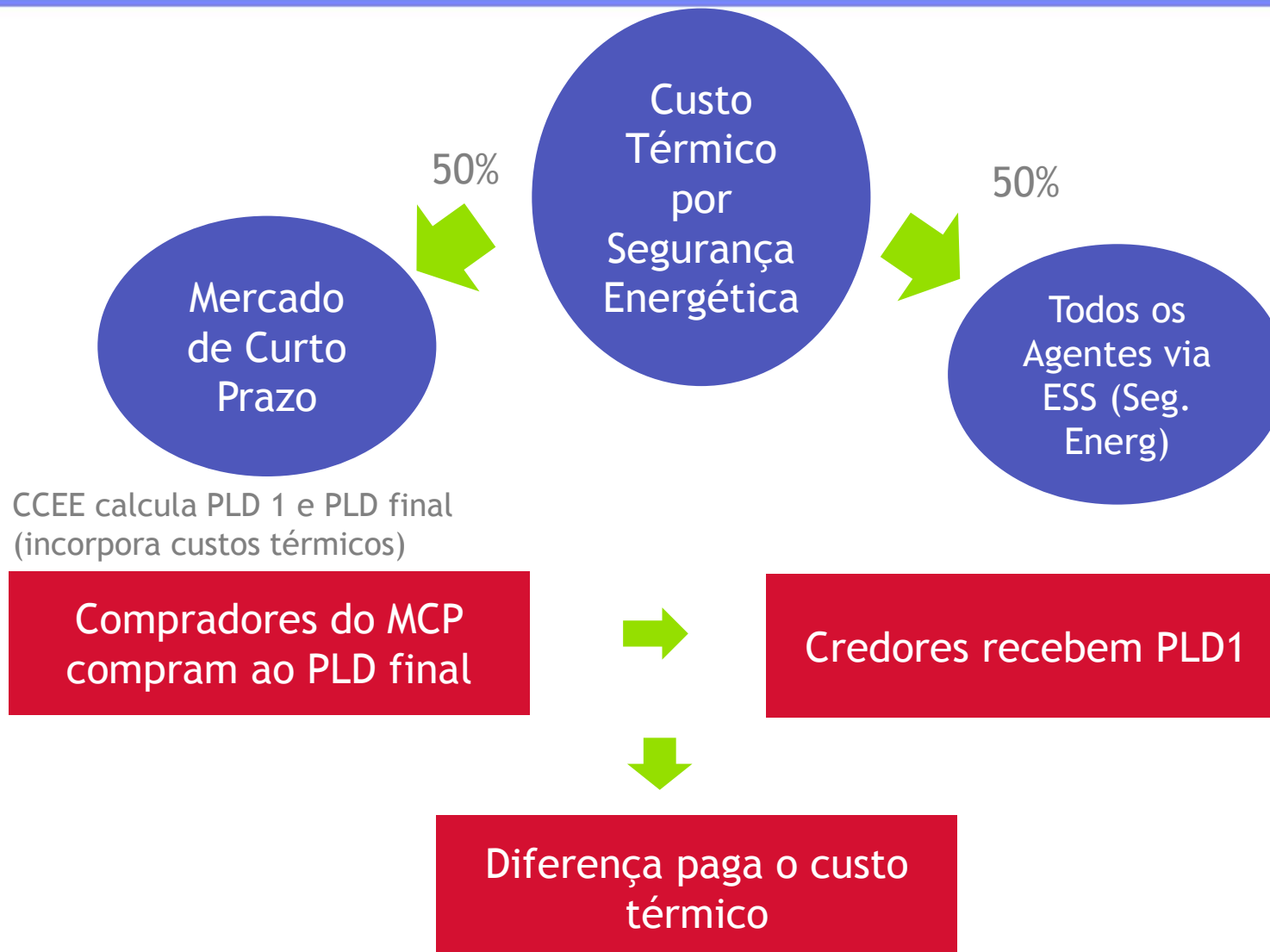
CONTRATOS LONGO PRAZO - FORNECIMENTO EM 2013 - IGPM - CONVENCIONAL



PLD Mensal SE/CO - jan/12 a jun/13 (R\$/MWh)



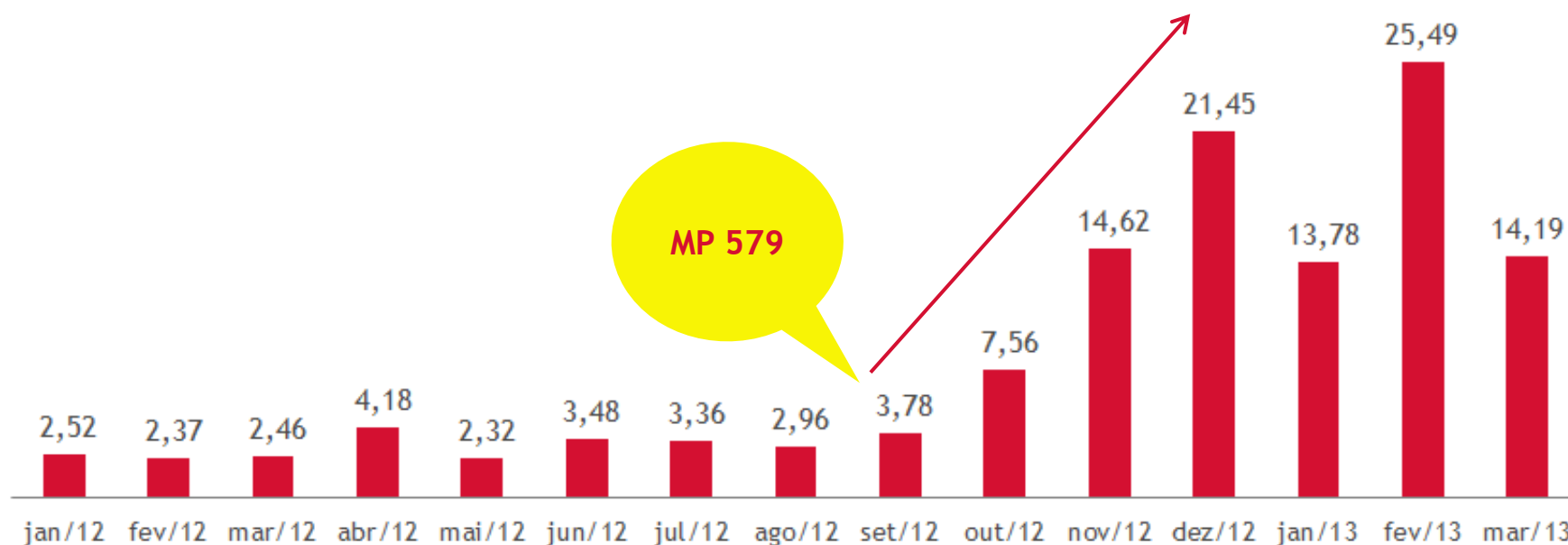
* Em junho de 2013, o PLD mensal foi suspenso pela CCEE. A suspensão é decorrente das liminares judiciais que questionam a aplicação da Resolução nº 3/2013 do Conselho de Política Energética - CNPE.



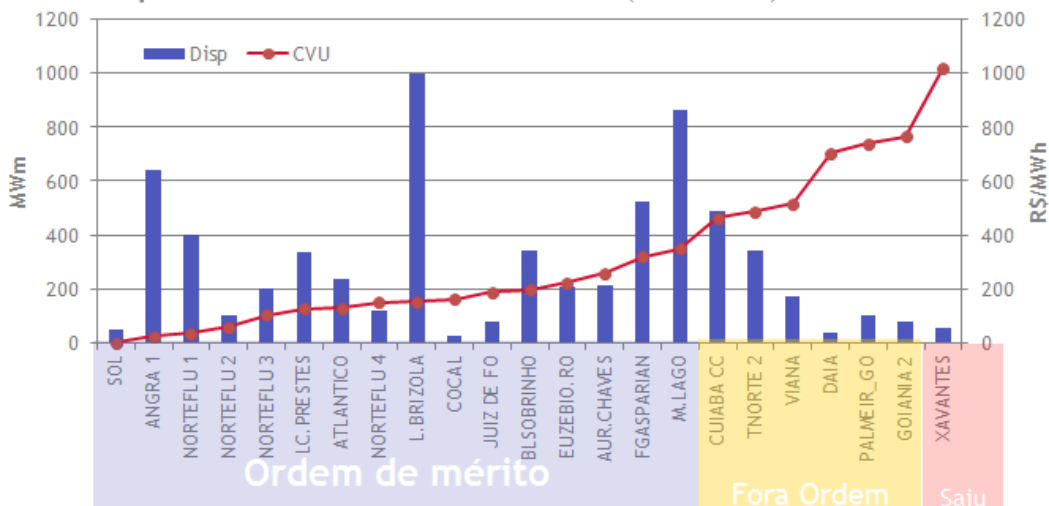
Histórico do Encargo de Serviço do Sistema

COMERC

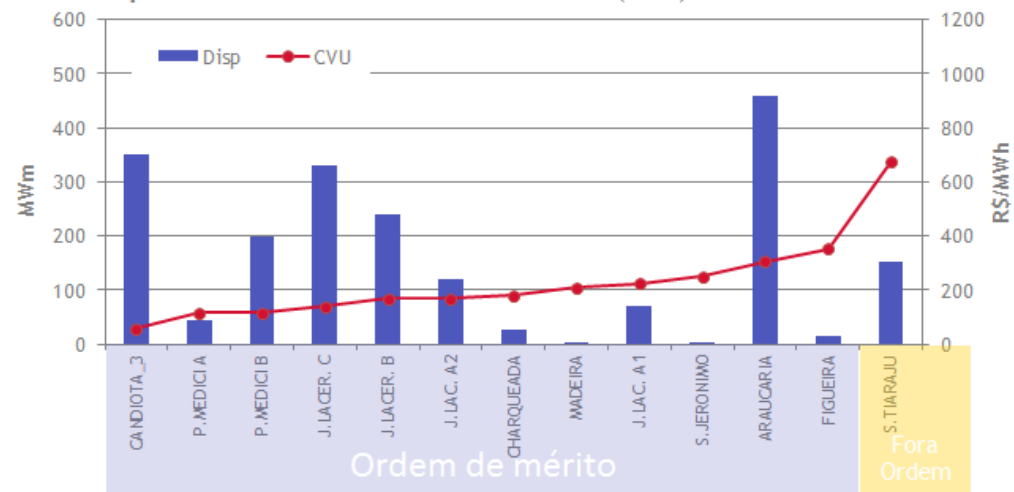
Custo ESS (Submercado SE/CO) em R\$/MWh



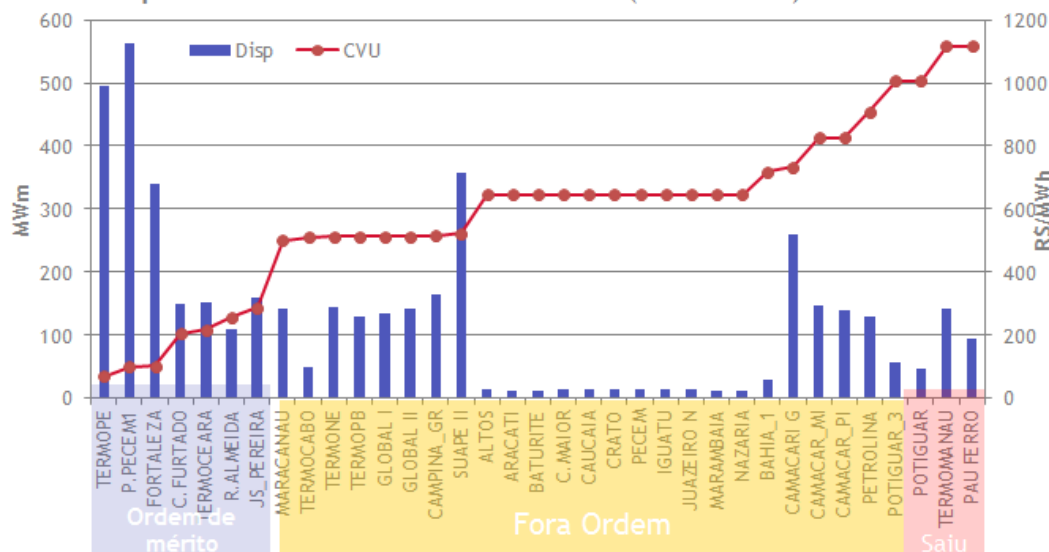
Disponibilidade Térmica X CVU (Sudeste)



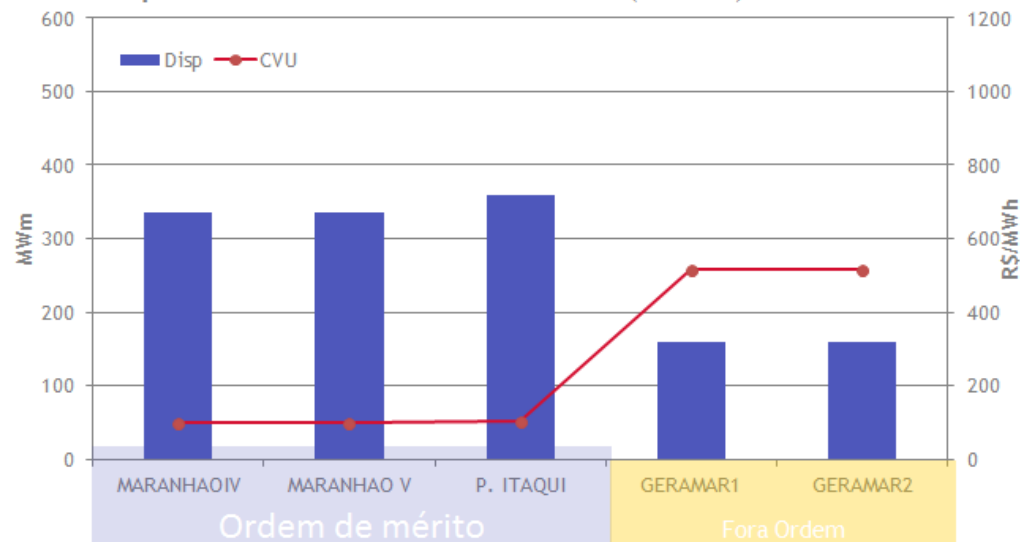
Disponibilidade Térmica X CVU (Sul)



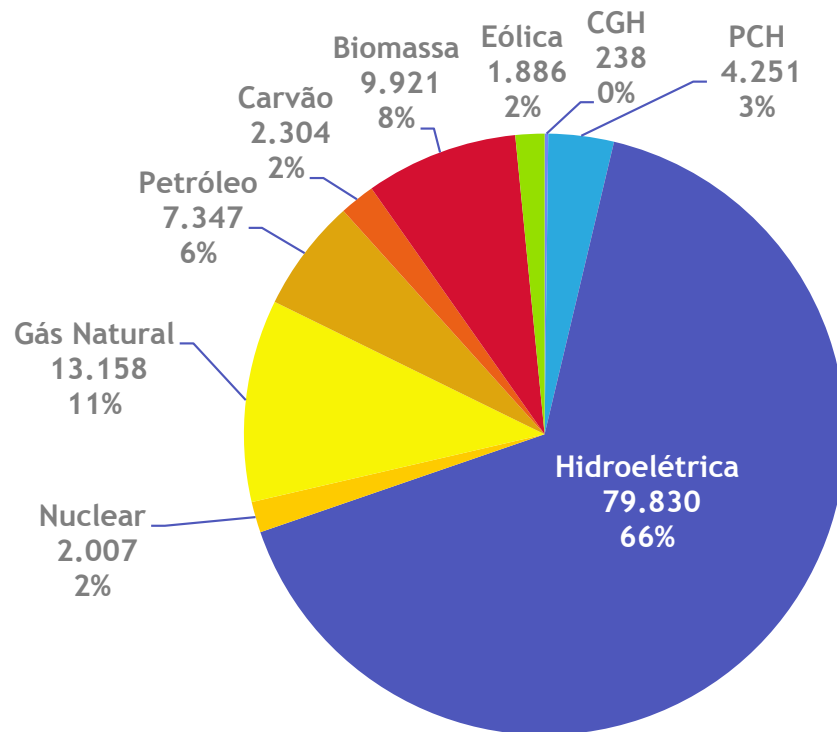
Disponibilidade Térmica X CVU (Nordeste)



Disponibilidade Térmica X CVU (Norte)



Capacidade Instalada MW



Fonte: ANEEL



Total: 120,9GW

80% da matriz
brasileira é
proveniente de fonte
renovável

- A MP 579 diminui a competitividade momentaneamente
- A CDE está sendo financiada às distribuidoras, enquanto os consumidores livres estão pagando à vista
- O preço elevado da energia, afetado também pela elevação do PLD, diminui a competitividade do livre

- A MP 579 diminui a competitividade momentaneamente
- A CDE está sendo financiada às distribuidoras, enquanto os consumidores livres estão pagando à vista
- O preço elevado da energia, afetado também pela elevação do PLD, diminui a competitividade do livre

A competitividade foi afetada, mas não é definitiva

- Vantagens:
 - Previsibilidade orçamentária
 - Contratos de médio prazo (menor indexação)
 - Opção pela contratação de fonte renovável

“Certificado Comerc Sinerconsult de Energia Renovável”

COMERC



SINERCONSULT
Sinergia em soluções

- Em 2011, a Comerc Energia, em parceria com a Sinerconsult Consultoria, passou a emitir o “Certificado Comerc Sinerconsult de Energia Renovável”.
- O objetivo é apresentar os resultados da contabilização das Emissões de Gases de Efeito Estufa Evitadas (“Emissões GEE Evitadas”) relativas ao uso/consumo de energia elétrica de fontes geradoras renováveis e incentivadas a partir do ano de 2009.





Cristopher Vlavianos

cav@comerc.com.br

COMERC

São Paulo

Av. Brig. Faria Lima, 2055 4º andar
01452 001 São Paulo SP
T. 55 11 3039 3955
F. 55 11 3032 5183

Florianópolis

Rua Emílio Blum, 131 5º andar
Torre B Sala 506
88020 010 Florianópolis SC
T. 55 48 3333 1444

Ribeirão Preto

Av. Braz Olaia Acosta, 727 cj. 1009
14026 040 Ribeirão Preto SP
T. 55 16 3442 4055
F. 55 16 3442 4055

comerc.com.br